



# DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$30

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Governo, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As 3 séries . . . Ano 240\$	Semestre . . . . . 130\$
A 1.ª série . . . . 90\$	48\$
A 2.ª série . . . . 80\$	43\$
A 3.ª série . . . . 80\$	43\$

Aviso: Número de duas páginas \$30; de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2850 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

## Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

### AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originais destinados ao «Diário do Governo» que não tragam apostila a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo sêlo branco.

### SUMÁRIO

#### Presidência do Conselho:

Rectificações ao decreto n.º 29:244, que estabelece diversos preceitos acerca da organização dos orçamentos coloniais e liquidação das respectivas receitas e despesas, e aprova, com alterações, os orçamentos coloniais para 1939.

#### Ministério do Interior:

**Decreto-lei n.º 29:474** — Autoriza a Câmara Municipal do concelho do Crato a ceder gratuitamente à Casa do Povo local uma parcela de terreno com destino à construção do novo edifício para a sede do referido organismo corporativo.

#### Ministério das Colónias:

Declaração de ter sido, por despacho do Sub-Secretário de Estado das Finanças, concedida autorização para utilização imediata, por antecipação dos duodécimos, dos 90 por cento disponíveis da verba consignada a subsídios à Junta de Exportação do Algodão Colonial.

#### Ministério da Agricultura:

**Decreto n.º 29:475** — Retira os alvarás de aprovação de várias associações agrícolas e manda proceder à sua liquidação.

### PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

#### Secretaria

Tendo sido publicado com inexactidões, no suplemento ao *Diário do Governo* n.º 284, 1.ª série, de 8 de Dezembro do ano findo, pelo Ministério das Colónias, 1.ª Repartição, o decreto n.º 29:244, determino que se façam as seguintes rectificações:

Na secção VIII, Timor, nos artigos 131.º e 132.º, onde se lê: «... 1.911.062,67 ...», deve ler-se: «... 1.818.462,67 ...».

No artigo 133.º, onde se lê: «... 92.600,00.», deve ler-se: «... 67.600,00.».

No mapa n.º 14, colónia de Macau, alterações à tabela de despesa para 1939, na observação n.º 22, nas despesas referentes ao ano de 1932-1933, onde

se lê: «... Capitão Francisco Vieira Pinto ...», deve ler-se: «... Capitão Francisco Pinto Veiga ...».

No mapa n.º 15, colónia de Timor, alterações à tabela de receita para 1939, na coluna «Receitas — Definitivamente fixada», onde se lê: «92.600,00», e «1.042.791,14», deve ler-se, respectivamente: «67.600,00» e «1.017.791,14».

Na coluna «Diferenças entre a previsão e a verba definitivamente fixada — Para mais», onde se lê: «92.600,00» e «167.255,37», deve ler-se, respectivamente: «67.600,00» e «142.255,37».

Nas diferenças, onde se lê: «120.255,37», deve ler-se: «95.255,37».

No mapa n.º 16, colónia de Timor, alterações à tabela de despesa para 1939, na coluna «Despesa — Definitivamente fixada», onde se lê: «92.600,00» e «784.228,60», deve ler-se, respectivamente: «67.600,00» e «759.228,60».

Na coluna «Diferenças entre a previsão e a verba definitivamente fixada — Para mais», onde se lê: «67.600,00» e «197.540,99», deve ler-se, respectivamente: «42.600,00» e «172.540,99».

Nas diferenças, onde se lê: «120.255,37», deve ler-se: «95.255,37».

*Para ser publicada nos «Boletins Oficiais» de todas as colónias.*

Em 1 de Março de 1939. — António de Oliveira Salazar.

### MINISTÉRIO DO INTERIOR

#### Direcção Geral de Administração Política e Civil

#### Decreto-lei n.º 29:474

A Câmara Municipal do concelho do Crato deliberou ceder gratuitamente à Casa do Povo da vila do mesmo nome o terreno necessário à edificação da nova sede deste organismo corporativo;

Considerando que a respectiva deliberação foi, nos termos do § 2.º do artigo 327.º, combinado com o disposto no n.º 2.º do artigo 55.º do Código Administrativo, aprovada pelo governador civil do distrito de Portalegre;

Tendo em vista a informação favorável do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência;

Usando da facultada conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo único. É autorizada a Câmara Municipal do concelho do Crato a ceder gratuitamente à Casa do Povo local, com destino à construção do novo edifício